

O SINAL SOMOS NÓS

Nos causou perplexidade a crítica veiculada na Erdanet quanto à atuação do Sinal-BH em relação à paralisação dos técnicos, pois desde o início da atual gestão, o Conselho Regional do Sinal em BH, composto por apenas cinco membros, tem se desdobrado no sentido de, adicionalmente a outras atividades inerentes à atuação sindical, promover um diálogo permanente com os técnicos de modo a dar uma contribuição, dentro da nossa possibilidade de atuação, para que eles tenham suas demandas atendidas, o que, na nossa opinião, traz efeitos benéficos para toda a carreira de especialista.

Algumas pessoas que se colocaram à disposição para dar continuidade à existência de um Conselho Regional em BH, em que pese todas as dificuldades para esse fim, conforme atestam os apelos da Comissão Eleitoral para formação de uma chapa, diligenciaram para que os técnicos estivessem representados no futuro Conselho. Todavia, isso não aconteceu, o que não implica no abandono das demandas dos técnicos nas pautas do futuro Conselho Regional.

Talvez também não seja de conhecimento geral, mas, na última AND, foram os delegados de Belo Horizonte que apresentaram a proposta, posteriormente aprovada, não sem resistência, de que a modernização da carreira de especialista, a saber, nível superior para os técnicos, fosse uma diretriz, destacada, para a atuação nacional do Sinal. Acreditamos que situações excepcionais demandam diretrizes também excepcionais.

Nossa participação na paralisação dos técnicos, ainda que tímida, reconhecemos, é proporcional ao engajamento que vem da base. No dia 31/3, ocasião do aniversário de 50 anos do BC, aproveitamos o simbolismo da data para criar um vínculo que pudesse atrair mais pessoas para participar, mesmo que por alguns instantes, da paralisação dos técnicos. Dessa forma, passamos nos andares e instamos, em alguns casos mais de uma vez, para que todos descessem e participassem do ato de repúdio aos dez anos do não cumprimento do acordo com os técnicos. Colhemos assinaturas dos presentes no evento e ouvimos discursos do presidente do Sinal Regional e dos técnicos.

Portanto, quem esteve no evento, teve, em sua grande maioria, uma clara noção, que talvez o informativo SinalBH informa não tenha sido capaz de mostrar, quanto ao firme comprometimento do Conselho de BH na luta pelas demandas dos técnicos. Gostaríamos, sinceramente, que esse descaso do Governo fosse uma questão que incomodasse a todos, haja vista que analistas e técnicos pertencem a uma só carreira.

O Sinal somos nós!